



Estado, MPPR e Klabin fecham acordo para ampliação do Parque Guartelá

O Governo do Estado, o Ministério Público do Paraná (MPPR) e a Klabin firmaram na sexta-feira (27) um acordo para a ampliação do Parque Estadual do Guartelá, em Tibagi, e novos investimentos que, na soma, totalizam R\$ 233 milhões em ações ambien-

tais e sociais também em Telêmaco Borba, na região dos Campos Gerais. O pacote ainda prevê um conjunto de iniciativas estruturadas para contribuir com a conservação da biodiversidade, o fortalecimento das políticas públicas locais e a melhoria da qualidade de vida da população da região.

Entre as ações estão: estudos de flora e fauna no Guartelá, arborização urbana e monitoramento contínuo da qualidade do ar de Telêmaco Borba, construção de uma nova clínica de hemodiálise na cidade e um projeto de conservação de espécies. | **Página 3**

São Paulo lidera exportações do agro brasileiro e abre 2026 com superávit de US\$ 1,31 bilhão

Os números da balança comercial confirmam a relevância paulista no setor agropecuário brasileiro e mundial. Em janeiro, o setor registrou superávit de US\$ 1,31 bilhão, resultado de US\$ 1,84 bilhão em exportações frente a US\$ 530 mi-

lhões em importações. O desempenho posiciona São Paulo como o maior exportador do agro brasileiro, responsável por 17,1% de todos os embarques do setor no país.

São Paulo demonstra que liderança se constrói com eficiência, tecnologia e sustentabi-

lidade. Nosso diferencial está na diversidade de culturas e na elevada produtividade em cada hectare plantado, que nos permite alcançar resultados expressivos e preservar a competitividade do agro paulista nos mercados internacionais. | **Página 5**

Renda domiciliar per capita chega a R\$ 2.316 em 2025, diz IBGE

O rendimento domiciliar per capita para o Brasil, em 2025, ficou em R\$ 2.316. O valor representa um avanço em relação a 2024, quando a renda média dos residentes no país ficou em R\$ 2.069. Foi maior também na comparação com anos anteriores: R\$ 1.893, em 2023, e R\$ 1.625, em 2022.

Entre as unidades da federação, esse valor variou de R\$ 1.219 no Maranhão a R\$ 4.538 no Distrito Federal. Nove estados e o DF superaram o rendimento médio nacional.

Na sequência do DF, que registrou a maior renda, ficaram os estados de São Paulo (R\$ 2.956), Rio Grande do Sul (R\$2.839), Santa Catarina (R\$2.809), Rio de Janeiro (R\$2.794), Paraná (R\$ 2.762), Mato Grosso do Sul (R\$ 2.454), Goiás (R\$ 2.407), Minas Gerais (R\$2.353) e Mato Grosso (R\$ 2.335).

Os dados registrados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Continua divulgados na sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). | **Página 8**

Mercado de Flores da Ceasa terá estrutura metálica e inspiração na identidade curitibana

Foto: Divulgação



O novo Mercado de Flores da Ceasa Curitiba nasce com a missão de ser mais do que um pavilhão de vendas. Assinado pelo arquiteto Domingos Henrique Bongestabs, que projetou a Ópera de Arame, um dos principais pontos turísticos do Paraná, o edifício foi desenhado para combinar transparência, luz e espaços de convivência, com a ambição de virar um ícone turístico no bairro Tatuquara e contribuir para o desenvolvimento econômico da região..

| **Página 6**

Economia

Fundo Verde do BRDE destinará R\$ 3,5 milhões a projetos paranaenses de sustentabilidade

Foto: BRDE



O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) prevê destinar mais de R\$ 3,5 milhões do Fundo Verde e de Equidade no Paraná ao longo de 2026. Considerando as três operações do banco na Região Sul, o volume previsto alcança cerca R\$ 10,8 milhões neste ano, em uma iniciativa que reforça a estratégia da instituição de transformar parte de seus resultados em impacto socioambiental concreto. Ambas as cifras representam um crescimento superior a 50% em relação aos valores registrados no ano passado.

| **Página 5**

Destaques

Sanepar encerra 2025 com investimento recorde de R\$ 2,7 bilhões

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) encerrou o exercício de 2025 com o registro de volume histórico de investimentos, um aporte total de R\$ 2,7 bilhões, que representa um salto de 38,8% em comparação com 2024 (R\$ 1,911 bilhão). Com esses valores, a Companhia executa mais de 500 obras por todo Paraná com foco no atingimento das metas de universalização antes do prazo definido pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

| **Página 6**

Paraná capacita mais de 800 pessoas para ampliar transparência em obras de pavimentação

O Governo do Paraná deu mais um passo para fortalecer a transparência e a eficiência na execução de obras públicas em todo o Estado na segunda-feira (23). O governador em exercício, Darci Piana, participou da capacitação “Controle social em obras públicas: a participação cidadã no acompanhamento dos recursos e serviços públicos”, que marca o lançamento do projeto Embaixadores do Asfalto. O evento aconteceu em Curitiba. | **Página 8**

BRUXELAS - BÉLGICA

Castelo de La Hulpe, localizado perto de Bruxelas

Por Alves.belgique@gmail.com

O Castelo de La Hulpe, localizado perto de Bruxelas (21Km), está situado num imenso parque de 227 hectares, é um local ideal para caminhadas, apreciar a natureza, seus jardins e lagos.

Construído em 1842, possui um estilo francês clássico e pitoresco, frequentemente descrito como um “conto de fadas”.



Fotos: Alves.belgique@gmail.com



CURITIBA-PR - BRASIL

As belezas do Parque Barigui

Por Rita Gusmão

Falar sobre o Parque Barigui é fácil: um dos maiores e mais queridos espaços verdes de Curitiba, perfeito para caminhar, respirar ar puro e desacelerar. Mas além da paisagem bonita, o parque guarda histórias e curiosidades que surpreendem moradores e visitantes.

CONFIRA 10 FATOS INTERESSANTES

1. Um parque criado para evitar enchentes
O lago do parque não é apenas decorativo. Ele foi projetado para ajudar no controle das cheias do Rio Barigui, funcio-

nando como área de contenção natural da água.

2. Terra das capivaras
O parque é famoso pela presença constante de capivaras, que vivem livres às margens do lago e se tornaram símbolo do local.

3. Quilômetros de movimento
O espaço possui extensas pistas para caminhada, corrida e ciclismo, sendo um dos principais pontos de atividade física ao ar livre da cidade.

4. Um dos pores do sol mais bonitos da cidade
O reflexo do céu no lago cria um cenário muito procurado

por fotógrafos e visitantes no fim da tarde.

5. Refúgio para aves urbanas
Diversas espécies de aves vivem no parque, transformando o local em um pequeno santuário ecológico dentro da cidade.

6. Espaço para eventos culturais
O parque recebe feiras, festivais, encontros esportivos e eventos gastronômicos ao longo do ano.

7. Grande área de convivência
Além das trilhas, o parque oferece áreas para piqueniques, churrasqueiras e espaços amplos para lazer em família.

8. Natureza integrada à cidade
Mesmo cercado por bairros urbanos, o parque mantém grandes áreas preservadas, com vegetação típica da região.

9. Um dos maiores parques da capital
Sua extensa área verde faz dele um dos parques mais amplos de Curitiba, com espaço suficiente para diferentes atividades simultâneas.

10. Patrimônio afetivo dos curitibanos
Mais do que um ponto turístico, o parque é parte do cotidiano da população, cenário de memórias, encontros e momentos de descanso.



Fotos - Rita Gusmão



Expediente

Estado, MPPR e Klabin fecham acordo para ampliação do Parque Guartelá

O Governo do Estado, o Ministério Público do Paraná (MPPR) e a Klabin firmaram na sexta-feira (27) um acordo para a ampliação do Parque Estadual do Guartelá, em Tibagi, e novos investimentos que, na soma, totalizam R\$ 233 milhões em ações ambientais e sociais também em Telêmaco Borba, na região dos Campos Gerais.

O pacote ainda prevê um conjunto de iniciativas estruturadas para contribuir com a conservação da biodiversidade, o fortalecimento das políticas públicas locais e a melhoria da qualidade de vida da população da região. Entre as ações estão: estudos de flora e fauna no Guartelá, arborização urbana e monitoramento contínuo da qualidade do ar de Telêmaco Borba, construção de uma nova clínica de hemodiálise na cidade e um projeto de conservação de espécies.

O acordo firmado reflete

o diálogo construtivo e transparente entre as instituições ao longo dos últimos anos e evidencia o compromisso com a sustentabilidade. O Paraná é referência nacional nesse segmento, tendo sido eleito o estado mais sustentável do Brasil em quatro oportunidades.

Pelo MPPR, a condução foi feita pelo Núcleo Regional de Ponta Grossa do Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente, Habitação e Urbanismo (Gaema). No Estado, o acordo foi desenvolvido em uma colaboração entre Procuradoria-Geral do Estado, Casa Civil, Secretaria do Desenvolvimento Sustentável, Instituto Água e Terra (IAT) e Secretaria da Saúde. O acordo contou também com o apoio da Prefeitura de Telêmaco Borba.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior afirmou que o acordo é fruto de uma cooperação interfederativa. “É

mais um compromisso com a área ambiental. Estamos ampliando em milhares de hectares o Parque Estadual do Guartelá, que é um dos maiores patrimônios em termos de riqueza ambiental de flora e fauna que nós temos no País. Nós já tínhamos ampliado em quatro vezes o Parque das Onças, no Litoral, pegando toda a Mata Atlântica, e agora é a vez do Parque Guartelá”, disse.

“Foram dois anos e meio de negociação e de construção conjunta, ouvindo muitas partes e especialistas de cada área. Um processo bastante complexo, mas que valeu muito a pena. Agora vem a próxima etapa: o planejamento pode chegar a 10 anos até a execução de todas as sete medidas”, disse o promotor Fábio Grade, coordenador regional do Gaema em Ponta Grossa.

Outro projeto fruto do acordo prevê a criação de uma área de proteção específica para

a recuperação da população de veados-campeiros (*Ozotoceros bezoarticus*) dentro da área ampliada do Guartelá. Esta medida será custeada com recursos de R\$ 41 milhões já depositados em juízo, provenientes de um acordo com a Petrobras.

Em Telêmaco Borba, as ações vão da arborização urbana ao monitoramento contínuo da qualidade do ar. A Klabin vai adquirir uma estação de monitoramento para ser instalada em local definido em conjunto com o IAT. Ela será integrada ao sistema do Estado, fortalecendo o controle ambiental na região. Ainda na cidade, será construída uma nova Clínica de Hemodiálise para atender o serviço atualmente prestado em instalações privadas. Após a entrega da obra pela Klabin, o Governo do Estado assumirá a gestão plena do serviço via Secretaria de Estado da Saúde. **(AENPR)**

Paraná teve a maior evolução no número de pessoas empregadas da região Sul desde a pandemia

O número de pessoas desempregadas no Paraná tem diminuído significativamente desde a pandemia de Covid-19, quando houve um desarranjo nas economias globais e aumento geral nos níveis de desocupação. Considerando o primeiro trimestre de 2020, quando iniciaram as medidas mais restritivas, até o quarto trimestre de 2025, o número de desocupados caiu 57,7% no Estado, a maior redução na região Sul.

Entre janeiro e março de 2020, o Paraná contava com 485 mil pessoas em idade de trabalhar (com 14 anos ou mais) desocupadas, número que caiu para 205 mil no quarto trimestre do ano passado. A taxa de desocupação neste último período chegou a 3,2% no Estado, a menor da série histórica analisada pelo IBGE.

Em Santa Catarina, a redução no período foi de 57,1% e, no Rio Grande do Sul, o número de desempregados caiu 55,5%. A diminuição do Paraná também foi pouco melhor que a média nacional, cuja queda foi de 57,4% no período.



Foto: Claudio Neves/Portos do Paraná

do. Os dados são da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada na última sexta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo a Pnad Contínua, o Paraná tem reduzido significativamente a taxa de desemprego desde 2020. Naquele ano, o Estado atingiu sua maior média histórica, com 9,7% — esse índice era de 8% no primeiro trimestre. No ano seguinte, em 2021, a taxa de desocupação já era menor, passando para 8,9%. O índice caiu para 6% em 2022, 4,8% em 2023, 4,1% em 2024 — até então, a

menor taxa da história, até chegar aos 3,6% do ano passado.

Considerando os índices trimestrais, a taxa vem caindo desde o terceiro trimestre de 2020, logo após os impactos imediatos do novo coronavírus, quando atingiu 10,5%. Um ano depois, no terceiro trimestre de 2021, a taxa já era bem mais baixa, chegando de 8%. E dois anos depois, de 5,3%, melhorando até o patamar atual.

O recorde trimestral se iguala ao feito alcançado no último trimestre de 2024, quando o índice também foi de 3,2%. Nos primeiros três meses de 2025, a taxa foi de 4%, com que-

das sucessivas nos períodos seguintes: para 3,8% no segundo trimestre, 3,5% no terceiro e 3,2% no quarto.

Com a menor taxa de desocupação da história, o Paraná também atingiu o maior número de pessoas ocupadas, com 6,26 milhões de trabalhadores empregados, cerca de 20 mil a mais que no terceiro trimestre de 2025 (6,24 milhões) e 100 mil a mais que no último trimestre do ano anterior (6,16 milhões).

Se comparados com o primeiro trimestre de 2020, o Estado ganhou cerca de 680 mil trabalhadores, mais do que uma Londrina inteira, já que o número de ocupados naquele período era de 5,58 milhões de pessoas. Isso representa um aumento de 12,2%.

A taxa de desocupação é calculada entre as pessoas que compõem a força de trabalho, que são aquelas com 14 anos ou mais que estão trabalhando ou procurando emprego. O Estado conta com 6,47 milhões de pessoas na força de trabalho, sendo que 6,26 milhões estão ocupadas e 205 mil estão desocupadas. **(AENPR)**

FIQUE DE OLHO

O ambiente empresarial vive um momento em que as mudanças não são apenas políticas, são estruturais. Alterações tributárias, insegurança jurídica e decisões institucionais instáveis estão redesenhando o custo e o risco das empresas em todos os níveis.

A principal frente de atenção é a mudança de impostos. Nem sempre o impacto vem de um aumento explícito de alíquota. Muitas vezes ele surge na base de cálculo, na limitação de créditos, na alteração de regimes ou no aumento das obrigações acessórias. Pequenas mudanças técnicas podem gerar grandes efeitos no caixa.

Somado a isso, cresce a incerteza jurídica. Interpretações variáveis da legislação, decisões administrativas contraditórias e judicializações estratégicas reduzem previsibilidade. Contratos perdem segurança, investimentos são adiados e o planejamento de longo prazo se torna mais complexo.

Os efeitos dessas mudanças variam conforme o regime tributário adotado.

No Simples Nacional, a aparente facilidade de pagamento unificado não elimina o risco. Mudanças nas faixas de faturamento, nos anexos, nos sublimites de ICMS e ISS ou na exclusão de atividades podem elevar a carga tributária sem que a empresa tenha aumentado sua margem. O risco aqui é a falsa sensação de proteção.

No Lucro Presumido, qualquer alteração na margem de presunção, no PIS/COFINS cumulativo ou na interpretação de receita bruta pode aumentar o imposto mesmo quando o lucro real diminui. Empresas com margens apertadas são as mais vulneráveis a esse descompasso.

Já no Lucro Real, o impacto é ainda mais sensível. Mudanças nas regras de compensação de prejuízo fiscal, restrições à dedutibilidade de despesas ou revisão de créditos tributários podem alterar significativamente o resultado final. Além disso, o risco de autuações aumenta quando o ambiente interpretativo se torna mais rígido.

Em paralelo, fatores institucionais também influenciam o cenário: oscilações no crédito, pressão sobre setores específicos, revisões regulatórias e aumento do custo de compliance. O efeito combinado dessas variáveis encarece decisões e exige maior governança.

Neste contexto, empresas precisam reforçar três pilares fundamentais:

- Monitoramento tributário contínuo
- Análise jurídica preventiva e estratégica
- Gestão financeira com proteção de margem e liquidez

Não se trata de alarmismo. Mudanças tributárias e jurídicas fazem parte do ambiente econômico. O diferencial está em acompanhar, antecipar e ajustar antes que o impacto apareça no resultado.

Empresas sólidas não são apenas as que vendem mais. São as que compreendem o cenário, protegem sua estrutura e tomam decisões com base em leitura técnica, não em suposição.

Ficar de olho, hoje, é responsabilidade de gestão.

EU MIGUEL DONHA JR., LEILOEIRO OFICIAL – JUCEPAR – 14/256L, VENHO A PÚBLICO DECLARAR QUE NO MÊS DE MARÇO 2026 (DO DIA 03.03.2026 AO DIA 31.03.2026) SERÃO REALIZADOS OS SEGUINTE LEILÕES.		Leilões de Março/2026
On-Line	On-Line	On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 03.03.2026 Terça-feira Leilão Início 10h30min	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 10.03.2026 Terça-feira Leilão Início 10h30min	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 17.03.2026 Terça-feira Leilão Início 10h30min
On-Line	On-Line	On-Line
Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 24.03.2026 Terça-feira Leilão Início 10h30min	Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais-PR 31.03.2026 Terça-feira Leilão Início 10h30min	
Miguel Donha JR. LEILOEIRO OFICIAL JUCEPAR 14/256L		Fale conosco www.baronleiloes.com.br

Voz Hispánica
Radio On-line
Bruselas - Bélgica

www.radiovozhispanica.com

Tu compañera
en todo momento



Empresa especializada em trabalhos de **PERÍCIA GRAFOTÉCNICA** e de **FALSIDADE DOCUMENTAL**, seja no campo judicial ou extrajudicial, desenvolve trabalhos que visam determinar a autenticidade ou falsidade de assinaturas, rubricas ou textos. Também desenvolve análises para identificação de adulterações ou falsificações em documentos diversos. Consultoria ou atuação judicial de Assistência Técnica em processos cíveis, criminais e trabalhistas, nos casos de incidente de falsidade de assinaturas ou documentos. Os laudos periciais emitidos são elaborados a partir da aplicação de princípios reconhecidos na área de criminalística e na ciência forense.



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país. A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Servi-

ços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 5

TRANSIÇÃO E CRONOGRAMA

A substituição dos tributos atuais (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) será gradual, permitindo que empresas, consumidores e administrações públicas se adaptem.

FASES PRINCIPAIS DA TRANSIÇÃO

1. ANO DE TESTE - 2026

O CG IBS terá autonomia técnica, administrativa e orçamentária, sendo um órgão independente que não está subordinado a nenhum dos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal ou Municípios). Isso garante neutralidade na gestão do novo imposto.

2. IMPLANTAÇÃO EFETIVA DA CBS 2027

- A CBS entra em vigor em sua alíquota total.
- Extinção do PIS e da Cofins.
- A arrecadação passa a ser exclusiva da União.



Exemplo:

- A partir de 2027, na mesma venda de R\$ 1.000, a empresa pagaria:
- R\$ 90,00 de CBS (com alíquota padrão de 9%)
 - Sem mais pagar PIS/Cofins

3. IMPLANTAÇÃO PROGRESSIVA DO IBS - 2029 A 2032

- A alíquota do IBS será gradualmente aumentada, enquanto ICMS e ISS serão gradualmente reduzidos.



- A intenção é manter a carga tributária estável durante esse período de transição.

Exemplo simplificado:

- Em 2029: IBS = 5%, ICMS e ISS juntos caem para cerca de 9%
- Em 2031: IBS = 10%, ICMS e ISS juntos caem para cerca de 4%

4. EXTINÇÃO COMPLETA DE ICMS E ISS - 2033

IBS alcança sua alíquota final e integral (estimada em 14% a depender dos estados e municípios).

ICMS e ISS deixam de existir definitivamente.

A arrecadação do IBS passa a ser feita pelo Comitê Gestor, com partilha automática entre estados e municípios.



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!

RESUMO VISUAL DO CRONOGRAMA

ANO	TRIBUTOS NOVOS	TRIBUTOS ANTIGOS	OBSERVAÇÕES
2026	CBS (0,9%) + IBS (0,1%)	PIS, Cofins, ICMS, ISS	Fase de teste
2027	CBS (alíquota cheia)	ICMS, ISS (mantidos)	PIS e Cofins extintos
2029-2032	IBS crescente	ICMS e ISS decrescentes	Transição escalonada
2033	IBS (pleno) + CBS	Nenhum	Sistema totalmente implantado

QUEM PODE SOLICITAR O BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO POR INCAPACIDADE TEMPORÁRIA EM 2026?



Cumprir mencionar que o Benefício por Incapacidade Temporária é um benefício previdenciário concedido pelo INSS, destinado a proteção dos trabalhadores que não podem exercer suas atividades laborais devido a alguma doença ou acidente de qualquer espécie. Logo, o objetivo de tal benefício é oferecer o suporte financeiro necessário, durante o período de incapacidade temporária do segurado.

Impende destacar que a concessão do referido benefício depende da comprovação da incapacidade do segurado, a qual deve ser realizada por meio de atestado médico emitido pelo profissional de saúde e também perícia médica do INSS, que avaliará a incapacidade e definirá o período em que o benefício será pago.

É incontestável que a análise médica é determinante para aprovar o benefício e estabelecer a duração da incapacidade temporária.

Insta destacar que podem requerer o benefício supramencionado, os segurados do INSS que apresentem incapacidade temporária para o trabalho, desde que observados os seguintes requisitos: - A Qualidade de segurado ativa, ou seja, estar em dia com as contribuições ao INSS ou estar no período de graça; Carência de 12 contribuições mensais (12 meses de contribuição) para a maioria das doenças. E em caso excepcional, os acidentes de trabalho não exigem tempo mínimo de contribuição para concessão do auxílio.

Frise-se que o cumprimento dessas condições é fundamental para garantir o direito ao benefício.

O valor do auxílio corresponde, geralmente, a 91% da média salarial das contribuições ao INSS, podendo variar de acordo com o tempo de contribuição do segurado, os períodos especiais ou facultativos e as contribuições em atraso que podem ser regularizadas para revisão do valor.

Ressalta-se que para os trabalhadores com salários mais altos ou períodos especiais já reconhecidos, o benefício pode ser recalculado, aumentando o valor final. Dessa forma, um planejamento cuidadoso e a revisão de contribuições não contabilizadas podem garantir um benefício mais justo e adequado à realidade do segurado.

QUANDO SE COMPARTILHA O CONHECIMENTO, SE MULTIPLICA A SABEDORIA.

Autoria de Débora Lima.

Advogada Especialista.

E-mail: debora_82@hotmail.com

@brasil_contabilidade Brasil Contabil (41) 98461-0941 https://brasilcont.com.br/



FAWZE ABESS

41 99874-6042

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR



WWW.REPAROS24H.COM.BR

Mercado de Flores da Ceasa terá estrutura metálica e inspiração na identidade curitibana

O novo Mercado de Flores da Ceasa Curitiba nasce com a missão de ser mais do que um pavilhão de vendas. Assinado pelo arquiteto Domingos Henrique Bongestabs, que projetou a Ópera de Arame, um dos principais pontos turísticos do Paraná, o edifício foi desenhado para combinar transparência, luz e espaços de convivência, com a ambição de virar um ícone turístico no bairro Tatuquara e contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

O Governo do Paraná vai investir R\$ 50 milhões na obra, que terá 4.845,1 metros quadrados. O projeto prevê praça central, área para eventos, praça de alimentação, espaço para feira de produtor rural e 84 boxes, voltados à comercialização de flores, insumos e produtos da agroindústria familiar. O desenho do projeto arquitetônico também nasce do interesse de revitalizar o bairro do Tatuquara e de criar uma área de convivência para a população.

O novo Mercado de Flores é rapidamente associado com outros pontos turísticos paranaenses já identificados na memória popular. O projeto preserva as características do lugar e da cidade, que mantém a identidade de pontos turísticos de Curitiba, como o Jardim Botânico, a Ópera de Arame e a Rua 24 Horas. “Não será apenas um centro de vendas de produtos ligados a plantas, mas também uma área que vai impactar a paisagem urbana e incentivar a vinda de novos clientes e também atrair visitantes e turistas com a arquitetura e serviços que oferece”, diz Bongestabs.

Um dos gestos mais claros está nos arcos da fachada. O arquiteto explica que não são apenas um recurso estético. “Hoje, na Ceasa, existe uma série de coberturas em arco feitas de tijolos, e eu coloquei arcos na fachada para, de certa forma, relacionar com esses arcos que já existem, uma ligação entre o que existe e o que vai existir”. Ou seja, o mercado novo chega com um desenho contemporâneo, mas man-



tém um elo visual com a memória arquitetônica do complexo.

A mesma lógica aparece no piso. A escolha da pedra portuguesa não é casual, nem decorativa, mas serve para fazer relação com a cidade. Domingos Bongestabs lembra que esse tipo de desenho faz parte do repertório urbano de Curitiba, com padrões que remetem a símbolos locais, como os pinhões. “Nós temos o uso de pedras portuguesas na cidade. É uma característica típica de Curitiba”, afirma, ao justificar a intenção de ligar a obra à cidade e dar ao usuário a sensação de estar dentro do ritmo urbano da capital paranaense.

Domingos admite o foco em criar um ícone arquitetônico. “Nós queremos atrair visitantes curiosos e turistas. Isso é, fazer com que a arquitetura tenha características tão interessantes e bonitas, que atraia outras pessoas e que sirva como um cartão postal para o bairro”, disse o arquiteto, que deseja que o mercado não apenas venda flores, mas que entre no mapa afetivo e visual da cidade.

A transparência do conjunto tem um motivo direto, ligado ao produto que estará em evidência. “Eu preciso de luz nas plantas. A luz é fundamental para a saúde dessas plantas e também para a visualização delas pelos clientes”, afirma. A solução, porém, não depende de um telhado totalmente translúcido. Domingos explica que a cober-

tura será metálica, para reduzir o ganho de calor solar, enquanto a iluminação natural entra principalmente pelas laterais, com cerca de nove metros de altura, e por uma faixa mais estreita no alto.

Para equilibrar claridade e conforto térmico, o projeto aposta também em ventilação. As esquadrias laterais de vidro terão aberturas que podem ser mantidas abertas ou fechadas, de acordo com a necessidade de controle da temperatura interna. A cobertura, feita com telha metálica isolante de dupla face, foi dimensionada para resistir a granizo e ventos, de acordo com os cálculos estruturais.

O projeto não tem escadas e degraus. O arquiteto afirma que o conjunto foi concebido para facilitar a circulação de pessoas e mercadorias, com três circulações laterais e um desenho praticamente todo no mesmo nível. “A área em que estamos implantando o projeto é praticamente plana. Todo o projeto é plano”, diz. Se houver pequenas diferenças, serão vencidas por rampas, com banheiros no mesmo nível e boxes acessíveis.

O projeto se organiza em dois blocos. Um reúne exposição e venda, eventos e praça de alimentação. O outro concentra serviços, como administração, área técnica para controle de água, esgoto e demais sistemas, além de espaços de apoio ao funcionamento do pavilhão. Ao redor, áreas externas tratadas como praça, com jardins, bancos e

playground, reforçam a proposta de uso além da compra.

O novo Mercado de Flores foi desenhado para mudar a rotina de quem trabalha na Ceasa, com um ambiente interno mais iluminado, ventilado e organizado. A estrutura prevê circulações amplas para o fluxo simultâneo de pessoas e mercadorias, além de pontos de apoio que costumam pesar no dia a dia, como banheiros adequados e áreas técnicas concentradas em um bloco de serviços, responsável por abrigar a administração.

A lógica da planta também separa o que é vitrine do que é operação. A área principal reúne exposição e venda, praça central e espaços de convivência, enquanto, nos fundos, ficam as faixas de estacionamento para caminhões e o setor de carga e descarga, com acesso independente.

A intenção é facilitar recebimento e movimentação interna, reduzindo conflitos entre circulação de clientes e a logística de abastecimento, que depende de carinhos e transporte constante de plantas até os boxes.

A proposta é que a soma dessas melhorias transforme o trabalho em um ritmo mais confortável e seguro. “Vai melhorar muito as condições de trabalho deles, sem dúvida”, afirma Domingos, citando avanços em iluminação, clima interno, circulação e funcionamento das áreas de carga e descarga, além de estrutura de apoio para trabalhadores e permissionários. (AENPR)

São Paulo lidera exportações do agro brasileiro e abre 2026 com superávit de US\$ 1,31 bilhão

Os números da balança comercial confirmam a relevância paulista no setor agropecuário brasileiro e mundial. Em janeiro, o setor registrou superávit de US\$ 1,31 bilhão, resultado de US\$ 1,84 bilhão em exportações frente a US\$ 530 milhões em importações. O desempenho posiciona São Paulo como o maior exportador do agro brasileiro, responsável por 17,1% de todos os embarques do setor no país.

“São Paulo demonstra que liderança se constrói com eficiência, tecnologia e sustentabilidade. Nosso diferencial está na diversidade de culturas e na elevada produtividade em cada hectare plantado, que nos permite alcançar resultados expressivos e preservar a competitividade do agro paulista nos mercados internacionais. Esse desempenho é sustentado por investimento contínuo em inovação, pesquisa científica e boas práticas ambientais, consolidando um modelo que alia geração de riqueza, segurança alimentar e uso responsável dos recursos naturais”, destaca o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho.

Mesmo com área territorial significativamente inferior a de outros grandes estados agrícolas, São Paulo lidera o ranking na

cional, à frente de Mato Grosso (16,7%) e Minas Gerais (11,5%).

A participação do agro nas exportações totais do estado chegou a 40,9% em janeiro, enquanto as importações do setor representaram apenas 8% do total estadual, reforçando o peso estratégico do campo na balança comercial paulista.

PRODUTOS EXPORTADOS

O complexo sucroalcooleiro foi responsável por 25,3% do total exportado pelo agro paulista, totalizando US\$ 465,32 milhões. Deste total, o açúcar representou 96,9% e o álcool etílico, etanol, 3,1%. Produtos florestais representaram 18,8% do volume exportado, com US\$ 346,90 milhões, com 75,3% de celulose e 21,1% de papel.

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES

A China segue sendo o principal destino das exportações, com 21,9% de participação, adquirindo principalmente produtos florestais, carnes, fibras têxteis e itens do complexo soja. A União Europeia vem em seguida com 18,1% de participação, e os Estados Unidos somaram 8,1% de participação. (Governo de SP)

DV Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial Auto Viagem Vida Empresarial E muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

MAUER Corretora de seguros

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

SEGURO DE AUTOMÓVEIS SEGURO DE CAMINHÕES SEGURO DE MOTOS SEGURO DE BICICLETAS

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR (41) 3387-8350

MKG DIESEL OFICINA E PEÇAS

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- Profissionais capacitados
- Peças com qualidade e garantia
- Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

[41] 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba

Fundo Verde do BRDE destinará R\$ 3,5 milhões a projetos paranaenses de sustentabilidade

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) prevê destinar mais de R\$ 3,5 milhões do Fundo Verde e de Equidade no Paraná ao longo de 2026. Considerando as três operações do banco na Região Sul, o volume previsto alcança cerca R\$ 10,8 milhões neste ano, em uma iniciativa que reforça a estratégia da instituição de transformar parte de seus resultados em impacto socioambiental concreto. Ambas as cifras representam um crescimento superior a 50% em relação aos valores registrados no ano passado.

Anualmente, o BRDE direciona 1,5% de seus lucros líquidos a projetos voltados ao enfrentamento das mudanças climáticas, preservação ambiental e promoção da equidade social. O montante arrecadado é dividido de forma igualitária entre Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e cada agência conduz a seleção dos projetos por meio de editais, chamadas públicas ou parcerias estratégicas.

Entre 2021 e 2025, o valor total movimentado pelo fundo, nos três estados, ultrapassou os R\$ 25 milhões. Parte do que foi destinado aos projetos paranaenses já está sendo direcionado aos beneficiários. Entre as iniciativas financiadas estão 16 pesquisas científicas, tecnológicas e inovadoras, desenvolvidas em instituições públicas e privadas de Ensino Superior do esta-



do. A gestão técnica é conduzida pela Fundação Araucária, responsável pela operacionalização das inscrições e seleções.

As pesquisas contemplam temas como sustentabilidade e proteção da água, prevenção e controle da poluição, proteção e restauração da biodiversidade, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, transição para a economia circular, agropecuária resiliente e sustentável, além da promoção da equidade e inclusão econômica e cidadã. Cada projeto pode receber até R\$ 200 mil.

Para o diretor-presidente do BRDE, Renê Garcia Junior, o fundo consolida a estratégia da instituição de transformar resultados financeiros em impacto socioambiental estruturante. “O Fundo Verde e de Equidade traduz, na prática, a forma como o BRDE enxerga desenvolvimento: crescimento econômico com responsabilidade ambiental e inclusão, com benefícios concretos para o Paraná e para toda a Região Sul”, diz.

Em parceria com a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, o fundo também destinou recursos para projetos voltados à preservação da Mata Atlântica. Por meio do turismo de natureza, do fortalecimento do protagonismo de comunidades locais e da valorização de negócios sustentáveis, a iniciativa busca conciliar conservação ambiental e geração de renda.

A agenda de segurança hídrica também integra as prioridades do fundo, por meio de parceria com a Fundação Grupo Boticário e a Fundação Araucária. Serão selecionados projetos envolvendo municípios do Sistema Integrado de Abastecimento Público da Grande Curitiba e da bacia hidrográfica do Alto Iguaçu.

O Fundo Verde também contempla uma iniciativa de geração e aquisição de créditos de biodiversidade, conduzida em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento Sustentável do Estado do Paraná (Sedest), além de um projeto voltado à

descarbonização da indústria, por meio de consultorias especializadas operacionalizadas pelo Serviço Social da Indústria (Sesi).

Para o diretor administrativo do BRDE no Paraná, Heraldo Neves, o fundo reforça o papel da instituição como agente de transformação socioambiental. “Só no Paraná temos uma diversidade de pautas englobadas pelo fundo que se alinham diretamente com alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [ODS]. Ter esse referencial de diretrizes globais revela nosso compromisso com a Agenda 2030 e nos ajuda a mensurar os impactos com a assertividade que o tema merece”, acrescenta.

O superintendente do BRDE no Paraná, Paulo Starke, destaca que a seleção prioriza consistência técnica e capacidade de gerar resultados mensuráveis. “No Paraná, buscamos unir consistência técnica, capacidade de execução e potencial de impacto. O apoio a pesquisas, à preservação da Mata Atlântica, à segurança hídrica e à descarbonização da indústria reforça o compromisso do BRDE com soluções escaláveis e alinhadas às agendas de clima, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.” Os demais projetos selecionados pelo Fundo Verde e Equidade, bem como os valores aportados e andamento das ações, podem ser conferidos em <https://brde.com.br/fundo-verde/>. (AENPR)

Dessa vez não é sobre politica... É Sobre a mente que se quebra...É sobre amor trauma e violência

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

A notícia é brutal, um homem que amava seus filhos e, que horas antes declarou amor a eles nas redes sociais, tirou a vida deles e depois a sua, o choque é imediato, e a pergunta é porque a psicanálise não trata apenas a cena do ato, ela busca as dinâmicas internas que levam alguém a ruptura total, não se trata de justificar, mais de entender a sombra que certas emoções constroem nas mentes humanas, há uma diferença entre dor e desintegração emocional, a dor pode ser suportada, compartilhada, elaborada. A desintegração quando o elo se perde em narrativas de vingança, de desespero, leva a atos que chocam a própria humanidade.

A traição real ou percebida não é um gatilho automático para violência, o que a psicologia chama de fantasia persecutória ocorre quando a dor é internalizada como uma ameaça à identidade do indivíduo, e não como si-

tuação a ser conversada, elaborada e com apoio emocional. E o vínculo conjugal! Mesmo sem amor, às vezes eles persiste, por medo da perda, vergonha ou necessidade de sentir, mais a distração não cura o vazio ele apenas se replica a agressão aqui não é física, é a quebra do vínculo simbólico a falha em reconhecer o outro como do jeito com vida com autonomia própria que emoção não lembrar com amor se confunde com posse e que na mente humana o limite entre o sofrimento e o desespero sempre merece,... sempre merece acolhimento e não violência.



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

Sanepar encerra 2025 com investimento recorde de R\$ 2,7 bilhões

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) encerrou o exercício de 2025 com o registro de volume histórico de investimentos, um aporte total de R\$ 2,7 bilhões, que representa um salto de 38,8% em comparação com 2024 (R\$ 1,911 bilhão). Com esses valores, a Companhia executa mais de 500 obras por todo Paraná com foco no atingimento das metas de universalização antes do prazo definido pelo Novo Marco Legal do Saneamento.

Os dados consolidados fazem parte do Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis 2025, apresentados pela Companhia na sexta-feira (27).

No evento, o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley, destacou o pioneirismo paranaense no avanço rumo à universalização. “Enquanto o Brasil se desdobra para alcançar as metas até 2033, a Sanepar já garante o acesso universal à água desde 2007, mantendo esse patamar

para preservar a segurança hídrica das futuras gerações. No esgotamento sanitário, nossa cobertura alcançou 82,4% e estamos empenhados em atingir os 90% até 2029”, afirmou.

Do total investido em 2025, o sistema de esgotamento sanitário recebeu a maior fatia (R\$ 1,48 bilhão), seguido pelo sistema de água (R\$ 810 milhões). Entre os projetos de destaque estão a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Atuba Sul, em Curitiba, e a implantação de novos sistemas em diversos municípios do Estado. A Companhia também consolidou o modelo de Parcerias Público-Privadas (PPPs), iniciando operações nas microrregiões Centro-Leste e Oeste do Paraná para acelerar a universalização.

Em 2025, a Receita Operacional Líquida da Sanepar atingiu R\$ 7,2 bilhões, um incremento de 5,2% impulsionado pela ampliação da base de clientes e pela revisão tarifária. Só no ano passado, fo-

ram implementadas 170 mil novas economias - 100 mil de esgoto e 70 mil de água -, o que representa um incremento para base da Sanepar semelhante a toda a cidade de Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba.

“O desempenho robusto da Companhia é fruto de uma estratégia que equilibra a expansão acelerada dos serviços com uma gestão de caixa rigorosa”, disse o diretor financeiro e de relações com investidores, Abel Demetrio. O reflexo mais contundente dessa eficiência aparece no Lucro Líquido, que saltou para R\$ 2,1 bilhões, uma valorização de 34,6 % frente a 2024.

A excelência na gestão da Sanepar foi novamente chancelada pelo mercado financeiro e por órgãos de controle. “A solidez financeira da Sanepar é reconhecida pelo mercado: a Moody’s e a Fitch Ratings mantiveram nosso Rating Nacional em AAA, nível mais alto de confiabilidade, destacando a manutenção de um forte perfil de liquidez e alavan-

cagem conservadora, mesmo diante da elevada necessidade de investimentos”, pontua o diretor.

A agenda de sustentabilidade da Sanepar obteve reconhecimentos de alto nível em 2025. A Companhia avançou no score do CDP (Carbon Disclosure Project), atingindo nota B em Clima e A- em Segurança Hídrica. Além disso, recebeu pelo 9º ano o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol por seu inventário de emissões. A Sanepar foi listada entre as 50 empresas mais relevantes do Brasil na Agenda ASG pelo Anuário de Integridade ESG 2025.

Com foco no longo prazo, a Sanepar aprovou seu Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o período 2026-2030, que prevê o aporte de R\$ 13,1 bilhões. Esse montante será destinado à expansão e manutenção da infraestrutura, assegurando que o Paraná continue sendo referência nacional em saneamento e saúde pública. (AENPR)

CWBB
BRINDES

DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade.

Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234

Rua Conselheiro Laurindo, 2141

Dalla Martha

O SEGURO QUE TE PROTEGE EM TODOS OS MOMENTOS

Residencial Auto Viagem Vida Empresarial e muito +

FAÇA SUA COTAÇÃO ONLINE AGORA

(41) 9 9569-0022

DALLAMARTHASEGUROS.COM.BR

PMPR cria Comando de Aviação e reorganiza operações aéreas no Paraná

A Polícia Militar do Paraná (PMPR) criou o Comando de Aviação (ComAv), nova estrutura responsável por coordenar as operações aéreas da corporação em todo o Estado. A mudança foi oficializada pelo Decreto nº 12.227/2025, do Governo do Paraná. O ComAv substitui o antigo Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA).

Com a alteração, a aviação da PMPR deixa de funcionar como batalhão e passa a integrar o escalão intermediário de comando da corporação. De acordo com o decreto, a medida centraliza o planejamento, a gestão e o emprego das aeronaves, com foco na ampliação da ca-

pacidade operacional e na melhoria do tempo de resposta às ocorrências.

“O Comando de Aviação mantém a missão operacional já executada e cria uma estrutura que amplia a capacidade de atuação, especialmente com a interiorização gradual das operações aéreas, o que contribui para maior alcance e agilidade no atendimento das demandas”, afirmou o comandante interino da unidade, tenente-coronel Andrey Müller Iark.

O Comando de Aviação terá sede em Curitiba e atuação em todo o território paranaense, com bases operacionais em Londrina e Cascavel, além da Capital, e previsão de criação de

Foto: PMPR



futuras bases, como em Umuarama. A distribuição regional permite o acionamento mais rápido das aeronaves conforme

a demanda de cada região do Estado. Entre as atribuições do novo comando estão o policiamento ostensivo aéreo em áre-

as urbanas, rurais, litorâneas e de fronteira, o apoio a operações policiais e de defesa civil, ações de busca, salvamento e resgate, transporte aeromédico, combate a incêndios florestais e o uso de aeronaves remotamente pilotadas no apoio às atividades da PMPR.

O decreto também estabelece que o Comando de Aviação será responsável pela gestão orçamentária das atividades aéreas. O efetivo, o patrimônio e os contratos anteriormente vinculados ao BPMOA foram incorporados à nova estrutura, garantindo a continuidade das operações sem prejuízo aos serviços prestados à população.

(AENPR)

Localização de Estúdios

Aqui temos diversos pacotes para atender suas necessidades. Ofertamos nossos produtos na modalidade **pré e pós-paga**.

localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Maceló Shopping. Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maceió - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

- Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia
- Produtor de audiovisual (direção de gravação)
- Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h* (Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura)
- Recepção acolhedora para receber os convidados

GRAVAÇÃO DE PODCAST

- Captação com 3 câmeras simultâneas
- Microfones profissionais
- Iluminação de estúdio profissional
- Operador técnico na gravação
- Orientação técnica durante o processo
- Arquivos entregues em 24h em alta resolução

PRODUÇÃO DE AULAS E CURSOS

- Cenário neutro ou personalizado
- Gravação com até 3 câmeras
- Microfonação com lapela
- Iluminação específica para cursos
- Operador técnico no estúdio
- Arquivos em alta resolução entregues em 24h

CAPTAÇÃO DE VÍDEO PUBLICITÁRIO ou INSTITUCIONAL

- Briefing detalhado antes da gravação
- Captação com equipamentos profissionais
- Microfonação adequada ao ambiente
- Iluminação de apoio
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, identidade visual completa, alinhada à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mídia low para patrocínios.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo será publicado nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou vídeos como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Paraná capacita mais de 800 pessoas para ampliar transparência em obras de pavimentação

O Governo do Paraná deu mais um passo para fortalecer a transparência e a eficiência na execução de obras públicas em todo o Estado na segunda-feira (23). O governador em exercício, Darci Piana, participou da capacitação “Controle social em obras públicas: a participação cidadã no acompanhamento dos recursos e serviços públicos”, que marca o lançamento do projeto Embaixadores do Asfalto. O evento aconteceu em Curitiba.

A iniciativa, coordenada pela Secretaria das Cidades, vai formar mais de 850 participantes que atuarão como interlocutores locais junto à população e ao poder público no acompanhamento das obras de pavimentação urbana financiadas pelo Estado nos 399 municípios. O objetivo é fortalecer o controle social e garantir mais qualidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

O Paraná já é referência nacional em transparência, com selo Diamante no ranking dos Tribunais de Contas do País, e a nova iniciativa reforça essa cultura ao estimular a participação ativa

da sociedade na gestão pública.

Segundo Piana, o programa surge diante do grande volume de investimentos em infraestrutura e da necessidade de ampliar o acompanhamento das obras. “O Paraná vive o maior volume de obras da sua história, com bilhões de reais investidos em pavimentação urbana e estradas rurais. Esse volume exige controle e acompanhamento. O curso prepara pessoas para atuar junto às obras e permite que cada município tenha uma equipe auxiliando o Estado nesse trabalho”, afirmou.

O curso aborda temas como planejamento e desenvolvimento territorial, formação de redes comunitárias, governança local, funcionamento das obras públicas e os direitos e deveres do cidadão no acompanhamento dos serviços. A proposta é preparar lideranças e representantes municipais para identificar problemas, encaminhar demandas e contribuir para soluções de forma responsável e colaborativa.

O secretário estadual das Cidades, Guto Silva, destacou

Foto: Ari Dias/AEN



que a capacitação ocorre em um momento de forte expansão dos investimentos em pavimentação urbana. “O Paraná tem hoje o maior programa de urbanização e pavimentação da América Latina, o Asfalto Novo, Vida Nova, com cerca de R\$ 5 bilhões investidos nos municípios. É um programa que muda a vida das pessoas e, por isso, precisa de acompanhamento permanente lá na ponta. Os embaixadores ajudam a mo-

nitorar a execução das obras e garantir que tudo ocorra dentro do planejado”, disse.

De acordo com o diretor de Desenvolvimento e Integração da Secretaria das Cidades e um dos docentes da capacitação, Marcos Junior Marini, os participantes são indicados pelos municípios e atuam de forma voluntária como elo entre a população e o poder público.

Prefeitos também participaram da capacitação e desta-

caram a importância de qualificar equipes locais para acompanhar os investimentos. O prefeito de Mariópolis, Mário Eduardo Lopes Paulek, afirmou que a iniciativa ajuda a melhorar a execução dos projetos. “Estamos em um ritmo acelerado de obras e essa capacitação traz mais qualidade para quem acompanha os projetos no município, garantindo que possamos entregar resultados melhores para a população”, disse.

Um dos participantes do curso, o engenheiro e diretor de Urbanismo de Matelândia e, agora, um dos Embaixadores do Asfalto, Marcelo de Melo, destacou que a capacitação fortalece a transparência e a qualidade dos investimentos. “O embaixador ajuda a acompanhar de perto as obras e contribui para garantir mais eficiência e clareza na aplicação dos recursos públicos”, disse.

Um dos principais programas do Governo do Paraná, gerido pela Secretaria das Cidades, o Asfalto Novo, Vida Nova leva pavimentação urbana e modernização para todos os municípios paranaenses. Na prática, ele elimina ruas de terra, instala iluminação em LED, constrói galerias pluviais e calçadas com acessibilidade, elevando a qualidade de vida e a segurança local, especialmente das pequenas cidades. Até o momento, mais de 490 quilômetros de ruas já foram pavimentadas no Estado, com investimentos que superam os R\$1,1 bilhão. Para ter acesso aos recursos, os municípios precisam apresentar projetos para a Secid.

(AENPR)

Renda domiciliar per capita chega a R\$ 2.316 em 2025, diz IBGE

O rendimento domiciliar per capita para o Brasil, em 2025, ficou em R\$ 2.316. O valor representa um avanço em relação a 2024, quando a renda média dos residentes no país ficou em R\$ 2.069. Foi maior também na comparação com anos anteriores: R\$ 1.893, em 2023, e R\$ 1.625, em 2022.

Entre as unidades da federação, esse valor variou de R\$ 1.219 no Maranhão a R\$ 4.538 no Distrito Federal. Nove estados e o DF superaram o rendimento médio nacional.

Na sequência do DF, que registrou a maior renda, ficaram os estados de São Paulo (R\$ 2.956), Rio Grande do Sul (R\$2.839),

Santa Catarina (R\$2.809), Rio de Janeiro (R\$2.794), Paraná (R\$ 2.762), Mato Grosso do Sul (R\$ 2.454), Goiás (R\$ 2.407), Minas Gerais (R\$2.353) e Mato Grosso (R\$ 2.335).

Os dados registrados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua divulgados na sexta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Conforme o órgão, a divulgação atende à Lei Complementar 143/2013, que estabelece os novos critérios de pagamentos do Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE). Além disso, em consequência, define os compromissos assumidos para

determinar os valores que serão repassados ao Tribunal de Contas da União (TCU) “para o cálculo dos fatores representativos do inverso do rendimento domiciliar per capita”.

Segundo o IBGE, o rendimento domiciliar per capita é calculado como a razão entre o total dos rendimentos domiciliares (nominais) e o total dos moradores.

“Nesse cálculo, são considerados os rendimentos de trabalho e de outras fontes”, informou, acrescentando que para o cálculo, todos os moradores são considerados, incluindo os classificados como pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos.

Os valores são definidos levando em consideração os rendimentos brutos de trabalho e de outras fontes, efetivamente recebidos no mês de referência da pesquisa, acumulando as informações das primeiras visitas da PNAD Contínua aos domicílios, feitas no 1º, 2º, 3º, e 4º trimestres de 2025.

Segundo o IBGE, a PNAD Contínua é uma pesquisa domiciliar, amostral, realizada desde janeiro de 2012, “que acompanha as flutuações trimestrais e a evolução da força de trabalho, entre outras informações necessárias para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país”.

Em 2020 e 2021 os da-

dos sofreram impacto da pandemia de covid-19 e de acordo com o IBGE, houve queda acentuada de taxas de aproveitamento da coleta, sobretudo da primeira visita ao domicílio. “As menores taxas de aproveitamento das entrevistas refletiam o contexto excepcional, ocasionado pela pandemia de covid-19 nesses anos e os procedimentos adotados para minimizar as perdas de informação que poderiam ocorrer devido à pandemia, ao isolamento social e ao acesso dos entrevistadores aos domicílios”, explicou.

Esse panorama começou a mudar a partir de 2022, quando já se observava o processo de recuperação do aproveitamen-

to das entrevistas em curso, o que se consolidou em 2023.

“Diante desses impactos, para o cálculo do rendimento domiciliar per capita dos anos de 2020, 2021 e 2022 foi adotada a quinta visita ao domicílio, em alternativa ao padrão até então adotado (primeira visita) e temporariamente suspenso em decorrência da pandemia de covid-19.”

“A partir de 2023, com o retorno aos níveis de aproveitamento das amostras, o cálculo do rendimento domiciliar per capita volta a ter como referência o banco de primeira visita aos domicílios”, concluiu o IBGE. (Agência Brasil)

PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA

41 9 9525-9015
psicoequilibrium11

Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center

Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A
BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para
te auxiliar e ajudar sua empresa.

41 98461-0941 <https://brasilcont.com.br/> brasil_contabilidade

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR